



No Aeroporto Gago Coutinho – Faro, a colocação – inovadora - de cubas de 1m<sup>3</sup> para a recolha e armazenamento de água resultante do processo de arrefecimento dos equipamentos de ar condicionado das 6 pontes telescópicas, permitiu solucionar 2 problemas:

- 1) O risco de queda para os passageiros devido à acumulação da água condensada nos caminhos de embarque / desembarque, com origem no ar condicionado das mangas;
- 2) A ausência de um ponto de fornecimento de água na área de implantação das mangas, necessária para as tarefas de manutenção e limpeza. Para estas tarefas recorria-se ao transporte de água, em cubas de 1m<sup>3</sup>, com o auxílio de um empilhador movido a gasolina, tornando este procedimento moroso e pouco ágil, com reflexo no aumento da pegada de carbono.

Visto a quantidade de água armazenada ser excedentária em relação à necessária nos trabalhos de manutenção / limpeza, o reaproveitamento desta água teve a adesão de stakeholders que operam no Lado Ar, para:

- Lavagem de casas de banho das aeronaves; manutenção das baterias dos veículos elétricos (Portway);
- Lavagem de caminhos de circulação e zona de estacionamento de aeronaves (Acciona e Safira-Deirchebourg Facility Services);
- Limpeza de aeronaves (Spitfire);
- Lavagem de pits de abastecimento de combustível às aeronaves (GOC – Grupo Operacional de Combustíveis).

# WATER FROM THE AIR

## Gota a gota reduzimos a nossa pegada hídrica.



Esta iniciativa, desenvolvida em parceria com a VINCI Facilities, que permitiu otimizar a eficiência do processo de arrefecimento e solucionar dois problemas, revelou-se ambientalmente inovadora, contribuindo para:

- Redução da pegada hídrica (diminuição do consumo de água potável numa região de recursos hídricos escassos);
- Redução da pegada de carbono (eliminação do transporte de água para as diversas tarefas supramencionadas);
- Redução da produção de resíduos (eliminação da aquisição de recipientes com água destilada para a manutenção das baterias elétricas).

